

CENTENÁRIO

Parque Moscoso: um refúgio com muitas histórias para contar

Frequentador do local há 60 anos, Eliezer Kuster resume o sentimento: gratidão

▀ ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Há mais de seis décadas, o aposentado Eliezer Garayp Kuster frequenta o Parque Moscoso, no Centro da Capital. O local, que faz parte da história de Eliezer, é considerado por ele seu porto seguro. Foi lá que, na juventude, ele pulou carnaval, fez amigos, namorou e assistiu a shows de música. Anos depois, ele ensinou a filha a andar de bicicleta. Atualmente, aos 80 anos, ele continua frequentando, diariamente, esse pedacinho tão especial de Vitória.

“Hoje, o Parque Moscoso já não tem o trenzinho

nem os animais de anos atrás, mas ainda é muito tradicional, mantêm a tradição do lambe-lambe e a concha acústica, por exemplo. É um espaço muito especial para mim. Aqui me divirto, vejo os amigos, faço exercícios e também tenho um espaço para ficar sozinho e refletir. Não deixo de frequentar o parque por nada”, conta o aposentado.

ENCONTRO

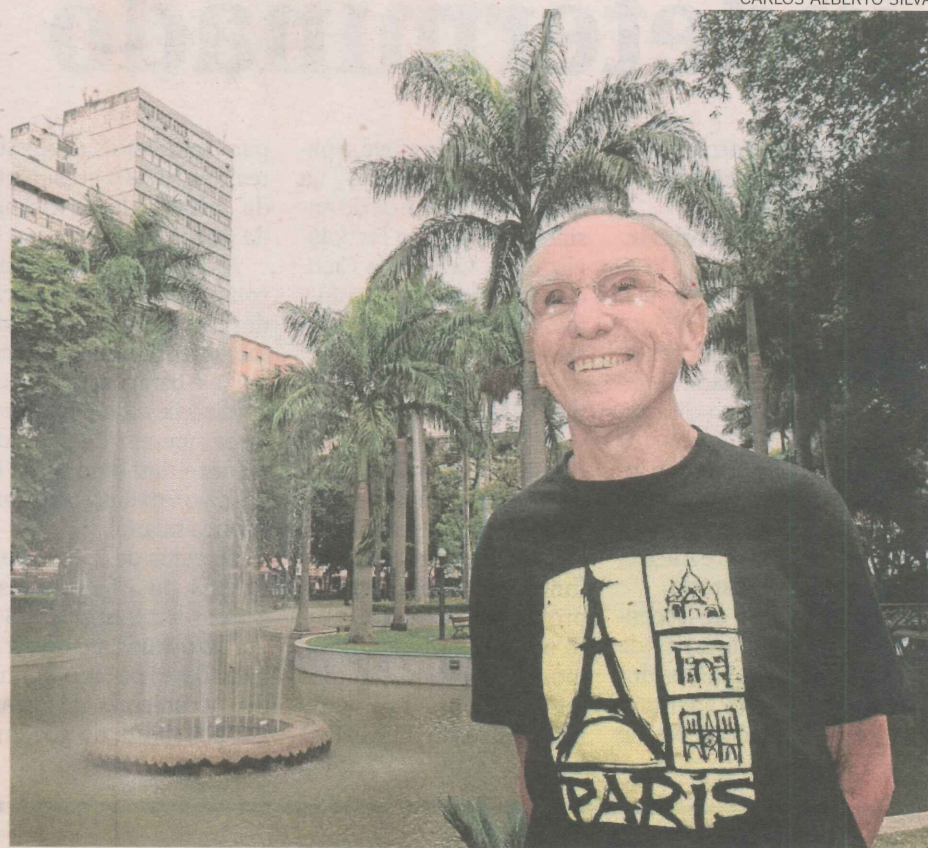
Eliezer conta que, na juventude, o parque era o ponto de encontro da sua turma de amigos. “Quando a gente ia ao extinto Cine São Luiz ou ao antigo Clube Vitória, sempre parava aqui. Já namorei muito nesses bancos”, relembra.

Dos anos 50, ficaram as lembranças dos bailes de

carnaval. “Já brinquei vários carnavais aqui. Na época, ainda morava em Jucutuquara e voltava para casa a pé ou de bonde. Não havia perigo”, recorda.

Há 40 anos, Eliezer mudou-se para o entorno do parque, e as visitas ao local fazem parte da rotina do aposentado. “Só não venho às segundas, quando o parque está fechado. Nesses dias, caminho na calçada, em volta dele.”

Hoje, Eliezer também encontra os amigos para o tradicional jogo de dominó. “Meu sentimento pelo parque é de gratidão, pelos momentos de lazer e de tranquilidade que tive e ainda terei aqui. No dia em que o Parque Moscoso completa 100 anos minha vontade é de abraçá-lo”, diz, emocionado, o aposentado.



CARLOS ALBERTO SILVA

“Só não venho às segundas, quando o parque está fechado”, diz o aposentado

Festa é transferida para o dia 2

▀ Amanhã, o Parque Moscoso completa 100 anos. Mas a tradicional festa de aniversário, com bolo e parabéns para você, foi transferida e será realizada daqui a duas semanas, no dia 2, por conta das fortes chuvas que atingiram o

Estado nos últimos dias.

O fim da reforma do espaço é um dos presentes pela data especial. A programação das comemorações inclui também o lançamento de um livro e uma exposição de fotos sobre a história do local.

No dia da festa também haverá rua de lazer, culto ecumênico, um abraço simbólico ao Parque Moscoso e apresentações de música e teatro. Na ocasião, o telecentro que funcionará no local também será inaugurado.

Ele mudou, mas continua sendo ponto de encontro

▀ Inaugurado em 1912, o Parque Moscoso é o primeiro parque urbano do Espírito Santo e o mais antigo de Vitória. Com 24 mil metros quadrados, o local, no Centro de Vitória, faz parte

das recordações de infância de milhares de capixabas.

Quando o parque foi construído, a área aberta foi arborizada com espécies da Mata Atlântica, ganhou também fontes, lagos, ilhas

com sapos, pontes com parapeitos de troncos retorcidos e grandes alamedas.

Ao longo dos anos, o espaço ganhou o jardim de infância Ernestina Pessoa e a concha acústica. Anos depois, foi cercado com muros, mas nunca deixou de ser o ponto de diversão e lazer.

